ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1941 N.º 6567

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Só hoje e por motivos independentes da nossa vontade podemos falar da exposição que o pintor Henrique Medina fez ha meses em Nova York, onde foi saudado como mestre retratista. No estrangeiro—Paris, Londres, Nova York, Rio de Janeiro e outras cidades—o seu nome impõe-se triunfantemente.

As obras expostas e admiradas foram as seguintes: General Carmona, Cardial Patriarca, Professor Francisco Jauregui, Mrs. Mary Wall, dr. Rolf Hoffman, dr. Carlo Ascoli, Lily Pons, Malheiro Dias, compositor Claudio Carneiro, Oscar da Silva, Miss Cora Sanders, o escocês de Trafalgar Square, Mrs. Frederich Johnson, a Mãe do Artista, George Allen, Montgomery Jackson e Gipsy.

Entre estas escolheu as que a critica apontou como mais notaveis e fê-las reproduzir a primor, num riquissimo album.

Henrique Medina, que conhecemos em Paris, quando, já seguro da sua vocação e da sua carreira brilhante, começava a destacar-se das medianias que o rodeavam, é certamente o pintor português que conquista, além-fronteiras, maior renome para a terra que lhe foi berço.

■

As amendoeiras do Algarve—as mais belas e turisticas de Portugal—foram este ano vitimas dos elementos—frio, chuva e vento desabrido. Os viajantes não puderam admirá-las, visto elas quedarem tristes e desoladas, sem o esplendor de outros anos mais propicios á bucolica campesina.

O Baixo Douro, porém, assás feliz, por que foi mais poupado pela inclemencia da invernia, anuncia a todo Portugal, nas suas encostas e nos seus vales abrigados, a amendoeira está na graça juvenil da sua rica e mimosa floração, á espera de visitantes. A terra da vinha e dos licores que Bacco reserva para os deuses e para os gastrónomos lançou este convite:

—Vinde a mim, vós que amais a natureza em festa, toucada para a comunhão do homem e da paisagem!

■

Assinada por «Um estudante indiano» recebemos uma carta em que se formula um protesto contra as seguintes expressões: «hordas asiaticas», «crueldade asiatica», «barbarismo e amoralidade do Oriente»—expressões improprias, incorrectas e bastante inconvenientes, segundo diz. Tem razão o nosso correspondente.

Com que cara é que a Europa ousará acusar a Asia de inhumana?

Sob tal ponto de vista o melhor é guardarmos silencio. Do Oriente vieram para o Ocidente correntes espirituais e religiosas, dentro das quais a humanidade aprendeu o amor da paz, do perdão e da clemencia.

■

Nos vinte anos de publicação do «Diario de Lisboa», sempre defendemos as nossas crianças, tão carecidas de protecção e de carinho. Das viagens que noutros tempos fizemos pelo Estrangeiro, dedicámos tambem muita atenção a quanto encontravamos de animador e digno de estudo sobre a materia, com o proposito de no regresso podermos dizer:

—Lá fora, prega-se uma verdadeira cruzada a favor dos pequeninos—cruzada que se vai desatando em obras admiraveis.

Anima-nos ainda hoje a mesma fé e tambem a certeza de que nos aproximamos duma época em que Portugal ha de ser mais sensivel aos deveres do coração e tambem á necessidade de salvar a raça do negro destino que paira sobre ela.

Nas ruas de Lisboa vislumbram-se espectaculos em que grupos de crianças figuram na miseria da sua existencia, jogada contra as tentações do mal.

Quais as suas culpas?

Nenhumas.

Quem as ha de desviar dos maus caminhos?

Todos nós, que temos obrigação de evitar que elas sucumbam no abandono e na desgraça.

UM LIVRO OPORTUNO

«POLITICA DO LIBERALISMO EM PORTUGAL»

Costa Cabral teve sempre a paixão dos estudos historicos. E' autor de alguns trabalhos já publicados que despertaram a atenção do publico que os leu sofregamente.

Pertence a uma familia, rica de tradições politicas, que desempenhou um grande papel em Portugal. A historia respirou-a ele, por assim dizer, no berço.

Trabalha agora numa obra de altissima importancia que se intitula «Politica do Liberalismo em Portugal»—obra em que utiliza uma extraordinaria documentação, até hoje inexplorada ou mal aproveitada.

Do prefacio, que sem favor é notavel, transcrevemos, por amavel deferencia do seu autor, o seguinte trecho que abona a sua competencia, a sua imparcialidade, o seu estilo e o equilibrio da sua arte de historiador.

A profunda e verdadeira origem da Historia Politica, são as divergencias sentimentais entre os homens que a fazem; conhecê-las e classificá-las seria explicar cientificamente a Historia. Mas tais divergencias, pela sua mobilidade, são indefiniveis, pouco importando as variadas arquitecturas ideologicas que as revestem, ou as engenhosas dialecticas que as justificam.

O ser humano, como elemento colectivo, tem por ideal supremo a conquista de uma vida social perfeita. E', porém, o unico vivente incapaz de determinar-se pelo real proveito da sua existencia; uma singular falta de instinto condena-o a viver acorrentado á dôr. A inteligencia, que procura, tem procurado sempre, corrigir esta fatalidade biologica, só pode verificar que as formulas do raciocinio actuam como a dinamite no dominio obscuro dos sentimentos. Cada sistema rigorosamente construido, cada ideia redentora (nas erupções politicas as ideias são sempre redentoras) causa, ao fim de cem anos, diluvios de sangue; e, quando a nuvem temerosa se desfaz, já os homens, arrastados por forças imponderaveis, desertaram por novos caminhos. Assim se vão fazendo, de modo incompreensivel, as paginas de Historia.

Na ciencia, que vive das fichas do laboratorio, que é impessoal, que actua sobre a materia, é da interpretação dos fenomenos que surgem as hipoteses com que se atinge uma certeza. Na Historia, a interpretação dos factos é o escolho em que ela naufraga. De nada serve que eruditos, imitando os cientistas, procurem dar aos estudos historicos um perfil de rigorosa investigação; os actos humanos são apenas reflexos de estados de consciencia, moveis e fugazes produtos sentimentais, incomensuraveis.

O passado registado pela escrita jámais actuou como elemento experimental de qualquer valor.

Os que têm percorrido com probidade a literatura historica conhecem bem a fragilidade de todas as reconstituições da remota vida politica. E' certo que nelas assiste (o que é sempre indispensavel á inteligencia) a explicação logica; mas a incidencia dessa logica é arbitraria, varia com a feição mental de quem a emprega. Julgando reconstituir o passado, o historiador não faz senão actualiza-lo a seu modo, e essa actualização é já uma *opinião*, reflexo das tendencias do seu espirito e, naturalmente, da sua epoca.

Para integrar-se no metodo cientifico, o historiografo teria de criar, o que é impossivel, uma unidade de medida ideal, simultaneamente aplicavel ao modo de ser presente e aos estados de consciencia do preterito; ou só deveria considerar-se Historia (no sentido actual) a que fôsse escrita por quem estivesse fora do tempo, o que é absurdo.

* * *

Historiadores marxistas, historiadores catolicos, historiadores nacionalistas, historiadores academicos, historiadores liberais, Historias eruditas, Historias narrativas, sinteses historicas, etc., etc., tais são as multiplas formas por que se procura, neste genero, apoiar aspirações, sustentar pontos de vista sobre o presente e até, por sensacionais interpretações, certa notoriedade entre os contemporaneos; a novidade é sempre prestigiosa, o que explica o avido desejo de inovar, embora, bastas vezes, contra o simples bom-senso.

Além de tudo isto, que já não é pouco para anarquizar os mais solidos programas, ha a juntar a observação fundamental de que a cada epoca corresponde uma forma especifica de representar o passado. Que distancia não medimos entre os criterios seguidos na «Historia da Guerra do Peloponeso» e a «Historia da Lusitania»!

E certamente que jámais passou pela cabeça do fr. Bernardo de Brito que não estava escrevendo Historia. No tempo de Mommsen, já bem perto de nós, era inconcebivel um historiador como Spengler; o nosso Herculano, a-pesar-de as fontes serem ainda sensivelmente as mesmas, não faria hoje, como a fez então, a sua Historia de Portugal. E, já que falámos em Herculano, cabe notar que, não obstante a feição estatica e doutrinaria do seu temperamento, ele sentia bem a oscilação da verdade historica:

«A sociedade romana, escreveu em 1872, que ha um ou dois seculos a ciencia moderna supunha conhecer bem, era em grande parte desconhecida antes de Niebuhr. Niebuhr é uma revolução e, desta mesma revolução, quanto está já transformado por Mommsen!... Generalizações de factos que não se conhecem, ou se conhecem imperfeitamente, fazem rir, e rir ainda mais quando se tomam por factos êrros ás vezes bem grosseiros. Quando as monografias das nações do globo estiverem feitas, o que ha de ser *daqui a alguns centos de anos*, então é possivel a filosofia da Historia. Até lá, romance ou comedia».

Quasi ia dizendo, este grande mestre, que o conhecimento da justa significação historica dos factos implica o conhecimento do estado da consciencia dos seus agentes, o que não é possivel.

No mesmo passo em que se confirmava liberal firmissimo, confessa que, ao fazer *sériamente* a sua «Historia», tivera apenas o intuito de deixar ás gerações futuras alguns meios para «tornarem as instituições mais harmonicas, mais consequentes com as tradições e indole da familia portuguesa». Isto evidencia que Herculano enraizava conscientemente as suas convicções politicas na mesma Historia em que outros procuram fundamentar ideias opostas.

Onde está, pois, o valor dos factos?

(Ver continuação na 3.ª pagina).

O regresso de Weygand a França

Darlan continua a sua missão em Paris

VICHY, 6 — De fonte autorizada anuncia-se que o general Weygand, delegado geral do governo em Africa, regressou a Vichy apenas para dar conta ao marechal Pétain dos esforços que realizou naquela zona para consolidar a posição da França, tanto no norte como no centro de Africa.

A-pesar dos boatos sensacionais que têm sido postos a circular no estrangeiro ácêrca das possiveis razões do regresso inesperado do general Weygand a Vichy, os circulos oficiais franceses insistem que a visita do delegado geral do governo em Africa é perfeitamente normal e que veio para dar conta a Pétain da missão que lhe confiára em Africa.—(U. P.).

A missão de Darlan

VICHY, 6.—Darlan tem tido diversas entrevistas com individualidades francesas e autoridades alemãs, em Paris, e calcula-se que regresse hoje a Vichy.

A sua ida a Paris tinha por fim garantir a coesão entre os diversos ramos da administração francesa da zona não ocupada. Por outro lado tratava-se de examinar com as autoridades alemãs certos problemas economicos que se apresentam com acuidade, como seja o dos trigos em particular. Com efeito é na zona ocupada que se encontram os principais departamentos produtores de trigo. A situação é, particularmente, séria na zona livre, onde os «stocks» de trigo não bastam, segundo parece, mesmo com as novas restrições, para garantir o abastecimento da população até á proxima colheita.—(Havas—O. F. I.).

O prestigio de Pétain

BERNE, 6 — «Pétain foi freneticamente aplaudido pelos operarios e mineiros de Saint-Etienne, ao dizer-lhes verdades que talvez nunca tivessem ouvido. A-pesar das dificuldades, das mudanças em sua volta, o marechal continua com o seu prestigio intacto e isto é um grande bem para a França» — assim escreve a «Gazeta de Lauzane» num artigo intitulado «França Nova».

«O governo de Vichy — continua — empenha-se numa reforma profunda. Quere pôr de pé de novo a velha França que na historia deu tanto exemplo de equilibrio e tanta prova de energia. Quando se vê esse governo, num país empobrecido e vigiado de perto pelos adversarios, preocupar-se, quando ha tanta coisa a fazer, com o futuro, em corrigir os metodos de instrução para preparar a geração futura, não se pode deixar de admirá-lo». —(Havas—O. F. I.).

A administração de Estrasburgo

ESTRASBURGO, 6 — O dr. Robert Ernst, relator geral do chefe da administração civil na Alsacia e alto comissario da cidade, assumiu a direcção dos assuntos municipais de Estrasburgo. Ernst, alsaciano de nascimento, tinha sido condenado á revelia a 15 anos de trabalhos forçados pelos franceses, depois da Grande Guerra, durante um processo dos autonomistas em Colmar.—(D. N. B.).

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Com Alves da Cunha no protagonista, sobe amanhã á cena, no teatro Avenida, a peça de Henry Bataille, «O Animador», que tem ainda como interpretes Brunilde Judice, Emilia de Oliveira, Luiz Felipe, Luiz de Campos, Holbeche Bastos, Fernando Pereira, João Calazans, Artur Moura e Jaime Santos.

—Sob a direcção de Erico Braga, de quem é a encenação, começaram no Variedades os ensaios da peça «O Anjo da Guarda», que vai ser interpretada pelos artistas Antonio Silva, Irene Isidro, na protagonista; Erico Braga, Hortense Luz, «Ribeirinho», Amelia Pereira, Josefina Silva, Alberto Ghira, Alberto Reis, Maria Guimarães, Alvaro de Almeida, Alves da Costa, Seixas Pereira, Hortense Rizzo, Carlos Baptista, Carlos Barros, Alberto Bramão e Lina Tavares.

—A estreia da Companhia de Circo, no Palacio de Cristal, no Porto, efectua-se, definitivamente, amanhã.

—Era o actor Carlos Leal que pretendia efectuar este ano uma «tournée» ás nossas colonias, consoante combinações anteriormente feitas. As informações que dali recebeu, especialmente de Lourenço Marques, fizeram malograr a sua iniciativa.

—Em «tournée» ás ilhas da Madeira e Açores, deve seguir, no mês de abril, ou em maio, uma companhia de genero «music-hall», sob a direcção do actor José Dubini, que está já a organizar o elenco, cujos compromissos serão assegurados pela respectiva empresa.

—A peça «Disrael», do escritor brasileiro R. Magalhães Junior, estreada em Lisboa pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, foi já representada pela companhia Ernesto Vilches-Antonia Herrero, em Buenos Aires, e agora em Santiago do Chile, pela primeira companhia teatral daquele país.

—Encontra-se no Porto, onde foi por motivo dos seus negocios teatrais naquela cidade, o empresario do Coliseu, sr. Ricardo Covões.

—Está marcada para o dia 22 do corrente a estreia, no Trindade, da vedeta negra Josefine Baker, com a sua companhia de «music-hall».

—O actor Nascimento Fernandes realizou, no Rio de Janeiro, a sua recita de despedida, contando regressar brevemente a Lisboa.

—Realiza-se amanhã, no Maria Vitoria, o ensaio geral, para a censura, da nova revista daquele teatro, «A Desgarrada», de Silva Tavares e Xavier de Magalhães, cuja estreia, em duas sessões, se efectua depois de amanhã, com Maria das Neves á frente do elenco.

—A continuarem as melhoras do empresario Antonio de Macedo, é provavel que este possa regressar, em breve, á sua actividade profissional.

—Em sabado de Aleluia deve estrear-se, no Carlos Alberto, no Porto, a companhia Rentini.

—O teatro Sá da Bandeira, do Porto, encontra-se encerrado temporariamente.

—E' provavel que o actor Gil Ferreira não participe no desempenho da peça que está em ensaios no Variedades.

—Em ultima recita de assinatura representa-se esta noite, no teatro da Trindade, a zarzuela «Luiza Fernanda», que serve para apresentação, em recita de gala, da companhia de Moreno Torroba.

—Nos proximos domingo, segunda e terça-feira, em recitas de beneficencia, realizam-se no teatro Maria Pia, em Leiria, três representações, por amadores, da opereta «Alda».

—Na «matinée» Trevo, que se realiza no Capitolio no proximo sabado, tomam parte os artistas Teresa Gomes, Alberto Ghira, Gil Ferreira e Silvestre Alegrim, estes ultimos num dialogo escrito por mestre Eduardo Schwalbach. A festa termina com baile.

Vá hoje ver, no Coliseu, uma mulher cortada em pedaços e outras experiencias assombrosas de ilusionismo

O que mais diverte e entusiasma o publico é o actual espectaculo do Coliseu, com as misteriosas experiencias de Alvata-Barnum, os dois fantasticos seres que mais parecem demónios, realizando impossiveis, surpreendendo de minuto a minuto, maravilhando continuamente. Não deixe de ir ver esta noite os seus trabalhos de magia executados com uma rapidez que assombra e como nunca se viu entre nós. No mesmo espectaculo: os grandes bailarinos acrobaticos Ben & Jean Jade e os consagrados cantores Felita Correia e Guilherme Kjölner. O melhor e o mais barato de todos os espectaculos. Sabado: «matinée».

VIDA ARTISTICA

Exposição Eduarda Lapa

A exposição de pintura e desenho da brilhante artista Eduarda Lapa tem atraído muita gente á Sociedade Nacional de Belas Artes. Foram já adquiridos numerosos trabalhos, sobretudo aspectos de Aveiro e flores.

DE LUTO

Dr. Ramiro Augusto Ferreira

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Ramiro Augusto Ferreira.

Durante a noite e parte do dia os restos mortais do extinto foram velados por pessoas de familia e numerosos amigos do nobre magistrado.

De manhã, foi celebrada na camara ardente uma missa de corpo presente, e, pelas 12 e 30, o rev. padre Francisco Baptista, coadjutor da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, fez a encomendação do corpo.

A urna foi conduzida num auto-funerario para as Caldas da Rainha, onde ficou depositada em jazigo, depois de realizados os oficios funebres. No prestito, que foi dirigido pelo sr. dr. José Figueirinhas, encorporaram-se, além da familia, numerosissimas pessoas.

Assistiram á saida do prestito, entre outras pessoas, os srs. dr. Selso Gonzaga, que representava o sr. ministro da Justiça; dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações; coroneis Lopes Galvão e Nascimento Veiga; dr. juizes Magalhães de Barros, Horta e Costa, Lopes Cardoso, Baltazar Pereira, Almeida Vidal, Avelino Leite, Mascarenhas de Lemos, Lobo de Seabra, José de Almeida Nunes Junior, Alberto Silveira Costa Santos, Joaquim Antonio de Azevedo e Castro, Cupertino de Oliveira Pires, Mario Cardoso, Cunha Mota, Arnaldo Bartolo, Adolfo Coutinho, Rocha Ferreira, João de Sousa Carvalho, Botelho de Sousa, Roberto Antonio Martins, Almeida Ribeiro, Francisco Paulo Menano, João Ribeiro de Melo, Mario Soares Duque, Vicente de Vasconcelos, João Teixeira Direito, Vasco Borges, Ribeiro Castanho, etc.

José Simões de Brito Afra

Faleceu o sr. José Simões de Brito Afra, de 68 anos, natural de Cabo Verde, engenheiro maquinista e comerciante, casado com a sr.ª D. Carlota Joaquina Rodrigues Afra, pai do sr. dr. João Rodrigues Afra, encarregado de negocios na legação do Mexico, e sogro do sr. Mario Pereira Rosa, comerciante.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 70, 2.º, direito, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Berthe Cesarine Cournier Serriere

Na sua residencia, rua do Arco de Bandeira, n.º 152, faleceu hoje a sr.ª D. Berthe Cesarine Cournier Serriere, de 69 anos de idade, natural de França, esposa do sr. Numa Serriere, proprietario do Café Montanha, e mãe da sr.ª D. Germaine Serriere, Armand Jane Serriere e do sr. Charles Serriere.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas e 30, da morada acima para o cemiterio do Alto de S. João.

DESASTRE NO TRABALHO

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, com um braço esfacelado, o maquinista Sebastião Cardoso, de 29 anos, morador na rua Capitão Roby, 35, que foi colhido por um guindaste da Exploração do Porto de Lisboa.

A' margem da semana

Primavera?...

Ha dias, desci a avenida a pé, de passeio, pelo prazer de andar, de respirar ao ar livre, de pensar sem o tecto por cima da cabeça e a vidraça por horizonte.

Foi logo a seguir áquele dia de sol, de ceu azul, de calor, que já parecia de adiantada primavera.

O tempo caprichoso voltara a ennevoar-se e ameaçava chuva, puxada por um ventinho fresco.

A certa altura da avenida, parei maravilhada: algumas arvores, iludidas com aquela efemera primavera, que durara l'espace d'un matin, *desataram a florir, ingenuamente. Estavam todas vestidas de branco, tinham esquecido o ciclone, estendiam para o ceu os braços carregados de florinhas delicadas... Um passarito pequenino, multicolor, iludido tambem, saltitiva de ramo em ramo.*

Mas o ceu pardo já ameaçava chuva, e o vento já desprendia algumas folhitas brancas, daquela primavera prematura e inesperada.

Pobres arvores!... Elas bem queriam esquecer as durezas do temporal...

Um obscuro poeta comentou assim este brusco florescer da natureza, comparando-o como é natural, nos poetas, ao sentimento humano:

«Tu não sabes, minha vida,
Como a gente vê florida
A ilusão dum grande amor?...
—Ontem choveu, de repente
Fez de novo um sol ardente...
Ficou o arvoredo em flor!».

Os lisboetas não acreditam muito no inverno, e esquecem facilmente os rigores da natureza. E' vêr o contentamento com que abrem as janelas dos electricos (logo que a Companhia o permite), quer chôva, quer faça frio, e respiram desafogadamente o ar livre, preferivel ao ar morno e muito menos puro do electrico fechado.

Sentam-se, em dias desabridos, nos bancos de jardins e praças como se estivessem confortavelmente sentados ao fogão.

O clima de Lisboa mudou, mas eles não mudaram e aguardam que a natureza reconsidere. Neste principio de março, ainda tão brusco e desigual, não podem duvidar de que a primavera já se adivinha. Sente-se, aspira-se... As arvores da avenida não se enganaram completamente.

MARIA DE CARVALHO

Na Faculdade de Direito

Uma conferencia do dr. Saviotti

Por iniciativa da direcção do Centro Universitario dos Estudos Sociais, realiza-se amanhã, na sede da Faculdade de Direito, ás 21 e 30, uma conferencia do professor dr. Gino Saviotti, director do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, subordinada ao tema «As concepções politicas de S. Tomás de Aquino, Dante e Machiavelli».

A simpatia que rodeia o dr. Saviotti, que com tanto carinho e competencia dirige o Instituto de Cultura Italiana, e a consideração de que goza na sua qualidade de escritor e de critico, autor duma das mais importantes historias da literatura italiana, chamarão decerto um publico muito selecto á conferencia, cuja entrada é livre.

AFTER the SHOW
Why not go to PEROLA?
Explendid shell fish, good beer, Port and other drinks. Open all night. Try Perola after the theatres and Shows and you Will.
APPRECIATE
Rua Eugenio dos Santos, 95 - Telef. 25956
Reserve your table

,,Freddy s
RESTAURANT VIENENSE
Parque Mayer Tel. 2 4550
Todas as especialidades vienenses e hungaras
Hoje: Jantar especial:
BACKHENDL
PALATSCHINKEN
Entrada no Parque para os nossos clientes é gratuita

Trindade HOJE A's 21,30 horas HOJE
7.ª RECITA DE ASSINATURA
Representação da zarzuela de grande espectaculo, em 3 actos, do notável MAESTRO TORROBA
LUIZA FERNANDA
Brilhante interpretação das tiples *Maria Bardia* e *Esperanza Arquero*, do tenor *Marcelino del Llano* e do baritono *Pablo Vidal*
3 ACTOS DE BOM HUMOR 3
com os excelentes cómicos *Manuel Hernandez, Maria Valentin* e *Angel de Leon*
A bela canção MI MORENA, pelo baritono *Pablo Vidal*
Uma noite de bela musica
HOJE — NO TRINDADE — HOJE
Amanhã: 8 récita de assinatura
EL BARBERILLO DE LAVAPIES e EL AGUACIL DE ROBOLLEDO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
O GRANDE EXITO
O Conde Barão
Peça portuguesa de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos

OLIMPIA CLUB
O CABARET MAIS ALEGRE E MAIS POPULAR DE LISBOA
com o melhor e mais completo programa de atracções internacionais
PILAR ALCAYDE — A maior bailarina da actualidade
MARIETINITA — Gloriosa interprete da «Dança de Fogo»
MARINA RUBI Formosa e escultural bailarina e coupletista com o seu **ESPECTACULO ESPANHA**
Angelita Hernandez — A escutural «Miss Playa»
Hermanas Soler — Lindas bailarinas castiças
Cari Benet — Notavel criadora de tangos

Concha-Dancing
Hoje — GRANDE NOITE DE FESTA
Variedades e orquestra CONCHA
Domingo — CHÁ DANÇANTE das 17 ás 19 e meia

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista «record» de todos os «records»
A GRANDE PARODIA
com **MIRITA CASIMIRO** e **VASCO SANTANA**
e toda a companhia deste teatro
Enchentes todas as noites

AVENIDA
Amanhã: A's 21 e 45 horas
A representação da celebre peça francesa em 3 actos
O ANIMADOR
Genial criação, no protogonista, do grande actor
ALVES DA CUNHA
Domingo: «Matinée» e espectaculo ás 21 e 45 horas
O teatro mais barato de Lisboa

São Luiz — Telet. 27172 A's 21 e 30
A LOJA DA ESQUINA
Um filme de **LUBITSCH** com **Margaret Sullavan, James Stewart** e **Frank Morgan**
Variedades: **Sousa Pinto e a sua orquestra**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
O sonho de Butterfly
com **Maria Cebotari** no papel de «Butterfly»

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Sinfonia dos trópicos
A canção do Rio

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
Os Filhos de Deus
direcção de **Henry Hathaway** com **Tyronne Power, Linda**

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª SEMANA
A CIDADE TURBULENTA
com **Marlène Dietrich, James Stewart, Mischa Auer** e **Charles Wininger**

CENTRAL — Tel. 24381
Espectaculo do **S. P. N.**
Jornal Português n.º 17
Mocidade vitoriosa
Canto só para ela

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA
Os medicos tambem casam
(Doctor Takes a Wife) com **Loretta Young** e **Ray Milland**

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Primeiro amor da Gata Borralheira
Londres resiste
Como ela se enganou

ROYAL — A's 21 e 15
Primeiro amor da Gata Borralheira - Londres resiste
O misterio desvendado

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065
Roubei um mihão
Wandar Bar, o cabaret das maravilhas

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
BALALAIKA
Filme musical
com **Ilona Massey** e **Nelson Eddy**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
PASSARO AZUL
A oportunidade de Mr. Moto

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Sinfonia dos trópicos
A canção do Rio

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Hercules moderno

Livros novos

«O Conselheiro Ramada Curto», por Albino Lapa.

Durante muito tempo, a maioria dos portugueses da Europa desconhecia a obra de colonização que temos realizado, com sacrificio e heroismo, nas nossas terras africanas. O desconhecimento dessa obra ingente e dos homens ousados que a executaram criou nos espiritos um estado de indiferença e, por vezes, certa aversão a essas «Africas» de febres e de presidios. Escritores e historiadores de nomeada, olharam para o Portugal africano com desanimo, e as nossas provincias ultramarinas designaram-nas por feitorias—terras para degredados e aventureiros enriquecerem facilmente á custa do preto.

Começa com Mousinho, o grande capitão lusiada e o maior administrador colonial, a rasgar-se o misterio da Africa.

Os seus feitos em Moçambique, no campo das armas, derrotando o famoso regulo Gungunhana e desfazendo para sempre o imperio vatua, e na habil administração desses territorios cobiçados por aventureiros estrangeiros, guardas avançadas de Cecil Rhodes,—trouxeram a Portugal a certeza do seu destino em Africa.

A obra dos colonos e dos administradores coloniais começou a interessar os portugueses da Europa. Os arquivos foram rebuscados. E dos relatorios das campanhas contra o gentio rebelde e da administração publica fizeram-se biografias, enaltecendo os homens que se honraram ao serviço da patria revelando seus feitos, assinalados pela ocupação da terra dos selvagens e da sua colonização.

Entre os governadores ultramarinos que mais se distinguiram na administração de Angola, ha que recordar o nome do conselheiro Ramada Curto, medico ilustre a quem os serviços de saude do ultramar muito devem e não menos ilustre administrador colonial.

A sua passagem pelo governo de Angola, em dois periodos que ficaram assinalados na historia daquela colonia por uma obra de grande alcance politico e economico, é agora posta com inteira justiça, em destaque pelo trabalho, —«O Conselheiro Ramada Curto»—de Albino Lapa.

Através dos dois volumes, n.os 61 e 62 da colecção «Pelo Imperio», da Agencia Geral das Colonias, ficamos a conhecer, em todos os seus detalhes, a biografia do governador Ramada Curto, que é uma bela página da historia de Angola.

Numa linguagem simples, Albino Lapa—infatigavel trabalhador da pena, ora ás voltas com a historia da Policia, para logo se demorar nos assuntos de registo historico colonial e em seguida agarrar-se aos Bombeiros—conseguiu, com um poder de sintese a que não estamos habituados em trabalhos desta natureza, dar-nos, através de uma leitura agradavel, valiosa informação historica, a que terão de recorrer todos aqueles que venham a estudar a evolução por que passou Angola durante os dois periodos da administração do conselheiro Ramada Curto.

Lisboa de lés a lés, de Luiz Pastor de Macedo.

A Camara Municipal de Lisboa põe hoje á venda, em todas as livrarias, mais um volume das suas publicações culturais. Trata-se do primeiro tomo da obra intitulada *Lisboa de lés a lés*, da autoria do distinto olissipografo sr. Luiz Pastor de Macedo, e que é um verdadeiro roteiro da capital, onde se reunem valiosissimos subsidios para a historia das diversas vias publicas lisboetas. Trabalho de notavel investigação historica e arqueologica, ele vem confirmar e ampliar o nome justamente consagrado do ilustre secretario geral do Grupo «Amigos de Lisboa».

«Sem cura possivel», de André Brun

Por vezes a etiqueta facil de humorista diminue o escritor. E' o caso do saudoso André Brun que sobrevive agora nesta reedição das suas obras, de que temos presente o II volume: «Sem cura possivel». André Brun, nascido em Portugal, mas de descendencia francesa, reflecte nos seus escritos essa dualidade de sangues.

Se, da sua terra, tinha o sentimento, a finura da emoção; da patria dos seus maiores herdou a graciosidade do estilo, o espirito, a ironia piedosa. Mais do que um humorista, que nos fazia rir, André Brun foi um brilhante cronista, harmonioso, equilibrado, que sabia admiravelmente debater um assunto, sob a sua pena relampejante de oiro. As suas cronicas de guerra, os seus quadros da vida alfacinha, as suas notas intimas, são, pela frescura, pela observação, pela espontaneidade, e pelo alado da forma verdadeiramente modelares.

Dentro do jornalismo, André Brun, era um principe das letras. Que este livro: «Sem cura possivel», sirva para avivar o culto da sua memoria e da sua obra. (*Edição da Casa do Livro*).

«Lições de Historia de Portugal», de Jorge Antunes

O autor preparou o seu livro para o ensino da historia nas escolas de ensino tecnico profissional. A sua exposição que tem um tom oral, procura mais do que fixar os factos principais da existencia da nação, explicá-los como causa e efeito. A nossa historia é, de facto, contada como uma historia, isto é, narrativa de interesse, o que torna, de facto, deveras atraente para os seus leitores. *(Colecção Avelar)*.

Ginástica
Crianças e adultos (ambos os sexos)
Avenida da Liberdade, 236-1.º-D.
Telef. 5 0971

AS MAIS LINDAS FILIGRANAS
TOPÁZIO
VENDEM-SE NAS OURIVESARIAS

«Politica do liberalismo em Portugal»

(Continuação da 1.ª pagina)

Como alcançar-lhes o significado? Ouçamos a resposta do mais representativo contemporaneo, o brilhante Oliveira Martins: pelo «faro especial da intuição historica» acompanhada «de um estilo que traduza a animação propria das coisas vivas».

Rude franqueza, a que não estamos habituados!

A intuição e o estilo, eis a fonte criadora das sinteses elegantes, das audacias, das belas generalizações, das paginas eloquentes, de tal modo sedutoras que, sendo aquele artista o maior despersonalizador de Portugal, conseguiu arrastar muita gente moça, ambiciosa de grandes coisas e que se diz inspirada por um orgulhoso nacionalismo.

Estimulo da imaginação, impressão de desinteresse por qualquer causa e, principalmente, sugestão da verdade, tal é o segredo da força convincente da Historia. Dir-se-á que estas caracteristicas são comuns ao romance, mas a este falta-lhe a marca oficial da realidade, privativa da Historia. Pois quem não desejou algum dia que o heroi de um livro predilecto tivesse na verdade existido? O livro continuaria inalterado; sómente, a vida *natural* em lugar da vida inventada pelo artista daria á aventura um valor maior, muito diverso, um valor historico... Pondo o caso ao contrario, se chegamos á convicção de que nos apresentaram como historico o que não passa de simples romance, é um encanto que se quebra e o livro, desdenhado, deita-se fora.

Gostam os homens de ser iludidos, é mesmo util que por vezes o sejam, com a condição de o não saberem; a ilusão, descoberta, transforma-se automaticamente em ludibrio, imperdoavel ofensa ao amor proprio.

* * *

Em eras remotas chamavam-se historiadores os que informavam, com suposta verdade, sôbre o presente. Xenofonte, Tucilides e Cesar, que andaram nas guerras que descreveram; Froissart, Fernão Lopes, Commines, que viveram os combates e intrigas do tempo; o conde da Ericeira, que lutou na Restauração... e tantos mais, foram assim historiadores, no sentido etimologico do termo. Daqui provém o seu credito. Sabemos que nem sempre disseram toda a verdade, que mentiram, mesmo, em beneficio de interesses varios, mas, como o seu calibre sentimental era identico ao do publico (a critica), este facilmente descobria a subtil intenção dos seus autores, fazia a filtragem, tal como hoje a fazemos perante o que nos dizem as varias agencias de propaganda e publicidade.

Infelizmente, á medida que o tempo foge do historiador, o alvo toma dimensões tão desmedidas que alguma literatura e certo engenho tudo lá podem arrumar.

A Historia dos tempos mais proximos é, portanto, a menos exigente de qualidades inventivas e criadoras, mas, em contra-partida, é a mais exacta. No que respeita á fase politica que nos interessa, temos disso convicção plena.

Ainda falámos com homens que tinham desembarcado no Mindelo, e conhecido os reais contendores; ouvimos referencias a Rodrigo da Fonseca, ao Sampaio e a Saldanha eivadas da mesma repulsa ou simpatia com que se comentam os politicos de hoje; assistimos a discussões calorosas e violentas sôbre a celebre legitimidade; numa aldeia da Beira, visitávamos um homem que, muito a sério, ao sentar-se á mesa, nunca deixava de convidar o senhor D. Miguel, cujo retrato tinha na frente, a compartilhar as suas refeições; na rua, falámos, com frequencia, a um magistrado do Supremo Tribunal de Justiça que se ufanava de ser o ultimo cabralista; privámos, emfim, com o marquês de Tomar, sentámo-nos á sua mesa, e algumas reprimendas lhe ouvimos quando (coisas da mocidade irrequieta) perturbavamos a sua concentrada partida de *Wist*.

Não há duvida, é ainda muito pequeno o desvio psicologico e os homens que representaram o drama do constitucionalismo eram como nós, os que já passámos os 60 anos. Podemos falar deles com conhecimento de causa, penetrar-lhes na sentimentalidade, avaliar os seus sacrificios, os seus despeitos e as suas ambições. Tudo está (o que é fundamental e já é muito) em não deixarmo-nos intoxicar pela atmosfera de preferencias e preconceitos, odios e simpatias, que era a sua e que, em grande parte, é ainda a nossa. Se o conseguirmos, podemos estar certos de que informaremos com verdade.

Na «Informação» que vai ler-se, consideramo-nos tangentes a um circulo a que, arbitrariamente, atribuimos o raio de uns 20 anos. O ponto central corresponderá á crise que deu lugar á fixação do regime liberal entre nós:—o Cabralismo.

Tal designação, que surgiu no seu tempo como arma de ataque a um sistema, previne contra o perigo de o abordar. Foi a era do paroxismo politico em Portugal, quando o pasquim, o insulto, a intriga, a calunia, a violencia sem limite, chegaram a ser considerados, mesmo pela gente honrada, como processo normal de combate e discussão.

O mesmo sucedia no resto da Europa subvertida, em que a queda de um ministerio correspondia a uma revolução e uma especie de solidariedade, no que se chamava *ideias*, fazia sincronizar as conculsões politicas.

Em face dos varios acidentes que acompanharam esta fase da nossa politica, o discernimento dos principios em que os autores do drama fixavam as suas polemicas e ambições é facil, pois tais principios eram mais que europeus, eram mundiais; ainda hoje, perigosos bancos de coral afloram na maré baixa. Todo o trabalho estará na leitura, escolha e avaliação de entre a enorme soma de material que há a revolver.

Diremos ainda, para gáudio dos que se interessam por estas coisas, que vão conhecer alguns documentos inéditos, decisivos pelo seu valor, que darão novo aspecto a certas questões e problemas que marcaram esta época da vida nacional.

ESQUEÇA OS PESADELOS!!
LEIA O ROMANCE
TOM EDISON, O PEQUENO GÉNIO
De LEÃO PENEDO e GENTIL MARQUES
A deliciosa narrativa da mocidade movimentada de um dos maiores espiritos
Inspirada no filme da METRO GOLDWYN-MAYER
Volume ricamente ilustrado — *Esc. 10$00* — Em tôdas as livrarias
EDITORA — ARGO — LISBOA
RUA DO FERREGIAL DE BAIXO, n.º 31, 2.º

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

PEQ. ALMOÇO À INGLESA	4$00
ALMOÇO ESPECIAL.....	8$00
» À MADRID....	9$50
JANTARES..........	10$00
CEIA DOS TEATROS....	6$00

São preços do
Café Madrid
Rua 1.º Dezembro, 69
QUE SERVE BEM E BARATO

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Porto da Cruz, D. Laura Teresa Azavey Torres de Carvalho, D. Maria Luiza Mesnier Pinto, D. Maria das Mercês da Silva Pacheco, D. Maria Teresa Correia Pereira de Sousa e Faro, D. Maria Filomena Leal de Bivar, D. Maria Luisa Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, D. Armanda Sanches Ferreira de Sá, D. Maria José Roxanes de Carvalho e Andrade e D. Maria Cecilia Migueis Cimas da Cruz Baião e a menina Maria Ema Baptista Nogueira.

A CARIDADE

Tarde de cinema

Formam a comissão organizadora da festa de caridade que na tarde de 11 do corrente se realiza no «Cinearte», a favor da Obra das Vocações e Seminarios, as seguintes meninas pertencentes á nossa primeira sociedade: D. Margarida Maria de Azevedo Gomes de Campos Andrade, D. Maria Ana Burnay Carvalhosa, D. Maria do Carmo Morales de los Rios de Castro, D. Maria do Carmo de Saldanha de Oliveira e Daun de Carvalho, D. Maria Constancia Vecchi Rebelo de Andrade, D. Maria Cristina Morales de los Rios Frois, D. Maria Cristina Roquete Campelo, D. Maria Francisca da Camara Constancio, D. Maria Helena Pinheiro Pinto Basto, D. Maria Isabel de Sequeira Pereira Coutinho, D. Maria José Bearlein de Castel Branco, D. Maria Julia Pellen de Campos Andrade, D. Maria de Lourdes Galvão Mexia Bramão, D. Maria Luiza Pimentel Possolo, D. Maria Luiza Possolo Pellen, D. Maria Margarida Leça da Veiga Cardoso, D. Maria da Penha d'Orey Pereira Coutinho, D. Maria Perestrelo de Matos Cabral, D. Maria Teresa da Camara d'Orey, D. Maria Teresa Chaves de Sousa, D. Maria Teresa Leite de Faria, D. Maria Teresa Morales de los Rios Frois, D. Maria Teresa Salema Garção e D. Rosa Maria Salema.

CONFERENCIAS

Efectua-se hoje, ás 21 e 30, na sede do Grupo «Amigos de Lisboa», mais uma conferencia da serie sobre assuntos citadinos, promovida por aquele grupo e que tanto interesse tem despertado. O conferente de hoje, sr. Hugo Raposo, versará o tema *Lisboa-a-Nova (Topominia, Edificios Tecnicos e Urbanização Espiritual.*

—No proximo domingo, dia 9, realiza-se na sede da Liga Operaria Catolica, na rua das Janelas Verdes, 47, uma conferencia intitulada «Os Serviços Sociais e a familia».

Será orador o sr. dr. Sousa Gomes, director da Obra da Defesa da Familia.

TISSUS ANGLAIS
Stock varié de tissus garantis anglais á liquider. Nouvelle importation prohibée. Transimpex, L.da. — Rua do Comercio, 28, 3.º.

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada
Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

HOJE, NOITE DA MODA, em que tomam parte a **consagrada e genial** interprete do **fado antigo, AMALIA RODRIGUES.** Esta princesa fadista faznos sentir, ao coração, o fado no seu **verdadeiro ambiente.** Tomam parte, na grandiosa **soirée da Moda, Alice d'Oliveira**, mestra na arte de cantar, **Fernanda Amalia, Maria da Esperança, José Tovar, Manuel Fernandes, Fernando Freitas e Miguel Ramos.** Noite da moda no **acreditado Luso**, é noite de verdadeira festa; é **alegria e bem estar. Ao Luso** vão as mais distintas pessoas. **Sabado e domingo**, a pedido da sua **distinta clientela**, dá o **Luso,** dois grandiosos bailes da Mi-carème, privativos, aos seus estimados clientes.

Amalia Rodrigues

VASOS OLARIA ADÃO. — R. Soares dos Reis, 5.—Tel 45351 — Campolide

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE, ás 21 horas — continuação do grande concurso de cégadas, organizado por esta Empresa e com o competente juri: **Leopoldo Nunes, Mário Quintela, Baptista Diniz, Frederico de Brito, João de Freitas e Manuel Sá Esteves. FADOS** nos intervalos pelo **elenco de ouro desta Empresa.** Entrada 3$00. Consumo 1$50.

Manuel dos Santos

CAFE' MONDEGO - **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**
Hoje - **Noite da Moda:** Ilda Silva, Julio Proença, o imitador Humberto Madeira e a cégada «Poêma de Dôr». Entrada franca. Consumo 1$80.

EDEN E DILL

regressam *ao Cairo* para conferenciar com Wavell e Smuts

ATENAS, 6—O ministro dos Negocios Estrangeiros do governo britanico, Anthony Eden, e o chefe do Estado Maior Imperial, «sir» John Dill, depois de terem concluido as suas conversações com os chefes politicos e militares gregos, regressam ao Cairo, onde passarão em revista a situação com o general Wavell e o general Smuts, á luz dos elementos colhidos na sua passagem pela Turquia e pela Grecia.

Em relação á visita a Atenas daquelas altas personalidades britanicas foi publicado ontem á noite o seguinte comunicado:—«O ministro dos Estrangeiros britanico, Eden, e o general Dill, chegados á Grecia, em visita oficial no dia 2 do corrente, foram recebidos pelo rei e pelo presidente do Conselho, com quem conferenciaram demoradamente. Anthony Eden manifestou a sua admiração pela resistencia heroica oferecida pela Grecia e tambem pelas vitorias alcançadas pelo seu Exercito. Por seu turno, o presidente do Governo grego Koryzis aproveitou a oportunidade para renovar os seus sentimentos de gratidão profunda, que igualmente manifestou em nome do governo e do povo grego, pelo inestimavel auxilio que a Grã-Bretanha lhes tem prestado, no decorrer da luta contra a Italia, após a agressão não-provocada de que foram vitimas. Os representantes dos dois governos passaram depois a examinar com a maior atenção a situação nos Balcans, onde continuam a desenvolver-se todos os seus esforços no sentido de evitar qualquer expansão da guerra. Os representantes dos dois governos reconheceram estar em completo acôrdo em relação a todos os aspectos da situação».

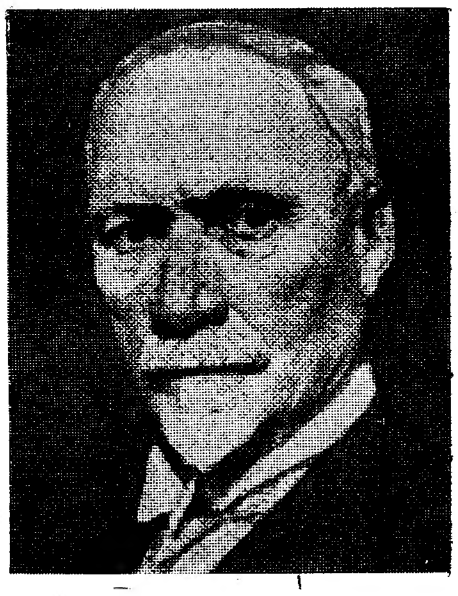
Uma mensagem de Anthony Eden dirigida ao povo grego

Numa mensagem dirigida ao povo grego, Eden diz que. tanto ele como o general Dill se consideram felizes por serem hospedes da Grecia, num momento em que os acontecimentos se sucedem e multiplicam, e que estão, profundamente. impressionados pela recepção que lhes foi prestada. Nessa mensagem, Eden diz, textualmente, o seguinte: «Durante muitos meses temos presenciado com admiração a resistencia heroica do povo grego contra um ataque brutal. Acompanhamos com ansiedade e entusiasmo os feitos de armas brilhantemente preparados pelos seus chefes e corajosamente realizados pelos homens do seu Exercito, da sua Marinha e da sua Arma Aerea. Tivemos agora ocasião de ver, pessoalmente, o espirito da resolução que anima todos os homens e todas as mulheres do país. Ha 2.300 anos dizia-se em Atenas que o segredo da ventura está na liberdade e o segredo da liberdade na coragem. Vós estais a fazer reviver esta grande tradição. Nós, a Inglaterra, sentimo-nos orgulhosos pelo facto da Armada Britanica e das Reais Forças Aereas terem o privilegio de contribuirem para as vossas magnificas vitorias. O futuro poderá ser dificil, mas estais certos que não descansaremos, nem vacilaremos até que seja conquistada a vitoria final».

O governador da cidade de Atenas presenteou o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo britanico com varias lembranças, entre as quais um quadro bizantino e duas pistolas do tempo da guerra da independencia grega em 1821. O general «sir» John Dill foi, igualmente, presenteado com um quadro de arte bizantina representando a espada de S. Jorge, tambem de 1821. Ao receber aqueles presentes Eden disse que seriam guardados no Museu Britanico de Arte Nacional, como simbolo da profunda amizade que existe entre a Grecia e a Grã-Bretanha.

As conversações de Atenas têm, principalmente, objectivos militares

Os pormenores das conversações rea-



GENERAL SMUTS

lizadas entre Eden e os chefes politicos e militares da Turquia e da Grecia mantêm-se, como é obvio, em completo segredo. Contudo, parece não haver duvida alguma que nelas se colherão resultados positivos. Armado com a grande copia de informações colhidas directamente no decorrer de conferencias realizadas num ambiente de franqueza e de desassombro, Anthony Eden e o general Dill ficaram nas condições de poderem resolver, de acôrdo com o Estado Maior General das tropas no Medio Oriente, sobre a maneira como as forças armadas á sua disposição poderão ser mais eficientemente utilizadas contra os proximos assaltos alemães ou talvez mesmo para levar á prática qualquer manobra ofensiva, quando menos se esperar.

A Yugo-Eslavia, como é natural, continua a representar um importante e embaraçador problema, enquanto, por um lado, a Alemanha procura, activamente, alistá-la entre os aderentes ao «eixo». E' tambem evidente que a visita de Eden deu lugar a consideravel actividade diplomatica no sentido de persuadir aquele país a não seguir tal caminho.

A mensagem enviada por Eden ao chefe do governo yugo-eslavo

Desde que a Turquia, a Grecia e a Yugo-Eslavia continuem interessadas na aliança de assistencia mutua para resistir aos propositos revisionistas da Bulgaria, se a sua satisfação fôr procurada pela força, não é dificil imaginar qual teria sido a natureza da mensagem urgente enviada por Eden ao presidente do governo yugo-eslavo Tsvetkovitch para lhe ser entregue pessoalmente pelo embaixador britanico.

Decidida a oferecer e a obter para a Grecia toda a especie de auxilio que lhe seja necessario para uma resistencia eficaz, a ameaça alemã, que é evidente agora, a missão britanica procurou ,de maneira obvia, dar mais força á primitiv adecisão dos restantes países balcanicos em unirem-se para a defesa comum da sua integridade territorial e da sua independencia politica. E', porém, muito cedo para se poder dizer até que ponto o governo da Yugo-Eslavia se encontra preparado para adoptar um atal politica, a qual corresponderia a uma massa esmagadora da opinião popular no país.

Entretanto, a Grecia, segundo se crê, está a melhorar a disposição das suas fôrças militares com o objectivo de reforçar as defesas naturais de Salonica. A'parte esta actividade, verifica-se, contudo, a maior serenidade nos meios oficiais gregos, onde reina a convicção de que todas as decisões hão de ser tomadas, tendo em consideração os mais preceitos de estrategia militar.

A Imprensa grega continua a afirmar com energia que a Grecia não hesitará em se defrontar com qualquer nova ameaça.—(Exchange Telegraph).

Jogue esta semana no
VARETA
para os 400 contos
RUA DO CARMO, 89
(Proximo ao Rossio) - Tel. 22850

As operações

militares que se desenvolvem *na Libia* e na Abissinia

KHARTUM, 6.—Imediatamente após a informação oficial de ontem, que consta do comunicado do Grande Quartel General no Cairo, de que as forças militares constituidas por patriotas abissinios conquistaram Burye, foram aqui recebidos mais pormenores que se referem á maneira como a revolta na Abissinia se desenvolve, rapidamente, e com tal impeto que a propria capital, Addis-Abeba, se encontra ameaçada, a ponto de se tornarem necessarias providencias rapidas e extraordinarias para a defesa na zona que a rodeia. A' medida que o país é percorrido por aquelas noticias, que se referem a exitos sucessivos alcançados pelas forças patriotas abissinias, que varreram, praticamente, as guarnições dos acampamentos e postos militares italianos no Nilo Azul, essas forças vêem dia a dia acrescidos os seus efectivos com elementos novos bem armados e possuidos de espirito combativo. Depois de uma prolongada acção de guerrilhas, apoiada por aviões de bombardeamento da R. F. A., verifica-se que patrulhas de cavalaria vieram ontem acrescentar Burye aos postos já capturados de Dangila e Engiabara.

Os abissinios agora perseguem as forças italianas á medida que elas procedem á sua retirada sobre Addis-Abeba, onde estão concentrados importantes efectivos. Este rapido progresso na ofensiva foi realizado ao longo da estrada que liga Gondar com Addis-Abeba, onde os italianos dispunham de duas brigadas, convenientemente apoiadas por artilharia de campanha, mas que se dispersaram completamente, quando foram perseguidas em direcção á garganta do Nilo Azul, a uma distancia de 65 quilometros de Burye. Entretanto, a rebelião na provincia de Shoa, que fica praticamente ás portas da capital, desenvolve-se com tanta rapidez que Addis-Abeba oferece já um aspecto de uma cidade sitiada. A guarnição italiana da capital entrega-se, febrilmente, ao trabalho de acrescentar uma nova rêde de obras de defesa ao bem organizado sistema de sebes de arame farpado já existente e ao estabelecimento de fortes ninhos de metralhadoras junto de todas as portas das cidade. Ninguem pode entrar ou sair dela sem uma autorização assinada por cinco fiadores, todos conhecidos das autoridades italianas. As portas da cidade são fechadas com segurança ao pôr do sol de modo que a partir dessa hora ninguem pode entrar ou sair, quer tenha para isso autorização ou não.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 6 — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Na Africa do Norte, aviões de combate alemães atacaram com muito exito um campo de aviação inimigo».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 6.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica. «Na Africa do Norte, intensa actividade de reconhecimentos terrestres e aereos. Aviões do corpo aereo alemão bombardearam, no dia 4 de março, uma das bases aereas inimigas.

Na Africa Oriental, contra-atacámos no sector de Keren, forças inimigas, que tentavam infiltrar-se, de noite, nas nossas linhas, fazendo alguns prisioneiros. O inimigo efectuou incursões aereas sôbre algumas localidades da Eritreia: nenhuma vitima e leves prejuizos».—(R. R.).

Os prisioneiros feitos pelos franceses no oasis de Kufra

BRAZZAVILLE, 6.—Segundo uma informação de origem oficial, 350 prisioneiros italianos, incluindo 11 oficiais, cairam nas mãos das tropas livres francesas, que se apoderaram do oasis de Kufra, na Libia. As tropas francesas entraram na posse completa da zona correspondente áquele oasis e estabeleceram nela os serviços de administração.—(E. T.).

O grande escultor N

que tem estado em P *vai seguir pa*

Pasteur, escultura de Naoum

Encontra-se em Lisboa e segue brevemente para a America do Norte o famoso escultor Naoum Aronson. Pelo seu «atelier» de Paris passaram todos os grandes escritores, desde Anatole até Paul Geraldy. Ganhou a sua primeira medalha de ouro na Exposição Universal de Paris, em 1900, e o seu baixo relevo de Pasteur foi considerado oficial e adoptado pelo governo francês. Em Lisboa existe outra obra consagrada de Naoum Aronson—o baixo-relevo de Beethoven que se encontra no atrio do Conservatorio Nacional de Musica.

Do seu escopro saiu toda a galeria de celebridades mundiais: Chopin, Berlioz, Tolstoi, Wagner, Whashington e Bolivar, e tantas outras, em obras espalhadas pelos museus do Luxemburgo, do «Petit Palais», da Biblioteca

A defesa militar

do Canal do Panamá

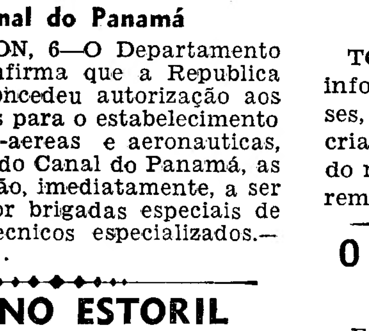
WASHINGTON, 6—O Departamento do Estado confirma que a Republica do Panamá concedeu autorização aos Estados Unidos para o estabelecimento de bases anti-aereas e aeronauticas, para a defesa do Canal do Panamá, as quais começarão, imediatamente, a ser construidas por brigadas especiais de operarios e tecnicos especializados.—(United Press).

ESTÁ NO ESTORIL

uma princesa grega

Acompanhada por seu marido, o principe Radziwill, encontra-se no Palacio Hotel, a princesa Eugenia da Grecia.

Todo



A Cafiaspirina livranos do
zando o equilíbrio fisiológic
mando simultâneamente c
Cafiaspir

...tor Naoum Aronson

...em Portugal

...ir para a America

...de Naoum Aronson

Nacional de Paris, e por outros de Londres, Liverpool e Dublin, e tambem pelos da America do Norte.

Deixa Portugal profundamente reconhecido ao acolhimento que entre nós lhe dispensaram—diz-nos— e recorda a sua passagem pela Figueira da Foz, onde viu uma exposição de obras de artistas regionais.

—Impressionaram-me pela originalidade dois artistas já formados: Mario Augusto e José Fernandes Santa Maria—e dois ainda em formação—João Côrte Real Santiago e Helia Estrela, e tambem Celeste de Melo Mendes.

—De Lisboa—diz-nos ainda o ilustre escultor—levo belas recordações. E sinto tê-la visto tão pouco tempo. Lisboa é das mais belas cidades que conheço. Tem fisionomia propria, tem caracter.

Japoneses que abandonam

o porto de Singapura

TOQUIO, 6.—O «Tokio Nichi Nichi» informa de Singapura que 120 japoneses, na sua maior parte mulheres e crianças, deixaram Singapura a bordo do navio «Africa Maru» para regressarem ao Japão.—(D. N. B.

O ex-rei Carol da Romenia

chegou ontem a Portugal

Encontra-se desde ontem em Portugal o ex-rei Carol da Romenia, acompanhado da sr.ª Lupescu.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

...odo o trabalho
pode ser prejudicial se lhe imprimirmos um esfôrço excessivo. A dôr pode apresentar-se de repente debilitando as nossas energias.
...nos do mal-estar, normali...isiológico alterado e reani...nente o nosso organismo.
...pirina BAYER

Deliberações em Ankara

Em Ankara o governo esteve reunido durante seis horas. A' reunião assistiu o chefe do exercito, Fevzi Chakmak. O ministro da Defesa Nacional inspeccionou o sistema de fortificações que constituem o campo entrincheirado de Iztambul. Este campo entrincheirado é geralmente tido como uma das mais poderosas organizações defensivas do mundo. A colaboração efectiva do estado maior britanico melhorou-o consideravelmente. A Turquia pensa na guerra e prepara-se para ela. Seria arriscado afirmar que vai fazer imediatamente a sua entrada na luta ao lado dum dos beligerantes.

Durante cerca de meio seculo os turcos viveram permanentemente em guerra. Bateram-se na Europa e na Africa. Quando se fez a liquidação dum periodo historico, em Versailles, a nação estava empobrecida, arruinada, destruida. Do desastre externo, que a sucessão dos governos incompetentes e corruptos agravou, salvara-se precisamente um patriotismo intacto e a unidade do povo em volta de Mustafá Kemal. Compreende-se facilmente que os herdeiros e executores do pensamento politico do Ghazi não queiram arriscar, sem detida reflexão, os bens preciosos de que se constituiram depositarios.

O movimento joven turco, que um grupo de oficiais decididos fez triunfar, ha cerca de trinta anos, em Constantinopla, procurou ressuscitar o vigor nacional, atestado por alguns seculos de historia, contra os factores de dissolução que um regime interno crapuloso e um jogo de questões externas suspeitas multiplicavam incessantemente. Esse movimento traduzia a rebelião duma raça conquistadora contra os metodos com que os vencidos morfinizavam o corpo nacional. O Kemalismo teve as mesmas origens e uma finalidade identica.

O espectaculo do poderio militar da Alemanha, enchendo os primeiros anos da ultima conflagração, iludiu a visão nacional e o sentimento patriotico de que tinham dado prova os homens bem intencionados que selaram o harem de Abdul Hamid. A diplomacia britanica, tradicionalmente instalada no observatorio do Cairo para vigiar a rota da India e o vasto hinderland que se estende entre a Grecia e a Italia, viu a sua tarefa facilitada pelos deslises dum adversario militarmente mal preparado e politicamente mal esclarecido. Batidos em Gallipoli, os ingleses souberam esperar a sua hora. Um agente, secreto, Lawrence, realizou a tarefa que o Almirantado não pudera levar a cabo. Quando o sultão, ao serviço da Alemanha, proclamou a guerra santa, o Cherif Hussein ergueu o grito de rebelião. Quebrada a unidade politica e religiosa da nação, a derrota coroou a tentativa de ressurreição nacional que tivera em Enver Pachá o seu mais legitimo representante.

Os dirigentes da Turquia actual não se mostram dispostos a reincidir em erros que iam custando a independencia da nação e a liberdade do povo. Os seus interesses fundamentais estão em jogo. E' legitimo que os acautelem. Instruidos pela lição dos factos recentes, sabem que a segurança da fronteira russa é uma condição essencial da sua intervenção na Europa. O Caucaso não foi apenas o tumulo do corpo de exercito que Enver atirou na direcção de Trebizonda, em marchas forçadas; foi tambem o tumulo do regime joven turco.

A atitude actual dos sovietes é um factor de tranquilidade para o governo de Ankara. Nem por isso as suas dificuldades devem considerar-se inteiramente removidas. No seu relatorio sôbre a intervenção turca na guerra de 1914-18, Liman von Sanders deixou estas passagens essenciais: «A Alemanha fundara grandes esperanças no auxilio turco. Essas esperanças não se confirmaram. No dominio economico não vimos satisfeitos os nossos pedidos. No dominio politico não vimos cumprida a sua missão. No dominio militar o que a Alemanha esperava dos turcos excedia em muito as suas possibilidades». A derrota gera o mau humor. Os factos deram razão ao pessimismo de Liman von Sanders. A repetição das mesmas faltas seria agora imperdoavel. E' para a evitar que o governo turco ouviu, durante seis horas, o general Chakmak.—C. F.

BOMBARDEIROS

e «caças» ingleses atacaram Boulogne

Os aviões alemães bombardearam a Inglaterra

LONDRES, 6.—Um comunicado da R. A. F. informa: «Uma formação de bombardeiros, escoltados por «caças», atacou ontem á tarde as docas de Boulogne. Outras esquadrilhas dos nossos «caças» realizaram uma incursão ofensiva sobre o Canal da Mancha e norte da França. Foram atingidas em cheio as referidas docas, verificando-se um grande incendio no porto interior. Um «caça» inimigo foi abatido, sendo alguns outros seriamente avariados, mas devido á grande altitude a que os combates se travaram, a sua completa destruição não pôde ser verificada. Faltaram á chamada três dos nossos «caças». No relatorio destas operações aereas, os serviços noticiosos do Ministerio do Ar esclarecem que devem ter sido destruidos pelo menos seis «Messerschmitts» além de um que foi visto despenhar-se. Numa destas incursões, «Spitfires», dum lado, e «Messerchmitts», do outro, bateram-se a uma altitudes de cêrca de 10 mil metros sobre o Canal da Mancha».—(E. T.).

Comunicados ingleses

LONDRES, 6—COMUNICADO OFICIAL: «Actividade aerea inimiga muito pequena durante a noite de ontem para hoje sobre territorio da Grã-Bretanha. Pouco depois do cair da noite cairam bombas num local da costa sul da Inglaterra, mas das informações até agora recebidas não constam prejuizos materiais nem vitimas».—(E. T.)

LONDRES 6. — O comunicado do ministerio do Ar informa: «Não ha noticias do lançamento de bombas em qualquer ponto do país no dia de ontem. Foi confirmada a destruição, durante a noite de terça para quarta-feira, de dois bombardeiros inimigos pelo nosso fogo anti-aereo».—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 6—Um comunicado do Ministerio do Ar informa: «Está confirmado que outro bombardeiro inimigo foi destruido pelo nosso fogo anti-aereo perto de Cardiff ontem á noite, o que perfaz o total de três aparelhos inimigos destruidos durante a noite pelo nosso fogo anti-aereo».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 6.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Um submarino afundou mais 9.000 toneladas inimigas. O exito total deste submarino eleva-se agora a 27.000 toneladas afundadas».

Aviões de reconhecimento bombardearam as instalações militares em Portsmouth. Casernas e os estaleiros do estado foram atingidos.

Ao largo da costa oriental da Escocia, um avião de combate atingiu em cheio e destruiu um lança-minas britanico.

A tentativa do inimigo de penetrar durante o dia com alguns aviões de combate, protegidos por aviões de «caça», na França setentrional, frustrou-se devido á energica resistencia dos aviões de «caça» e da D. C. A. O ataque tinha sido efectuado por 16 aviões inimigos, 6 dos quais foram abatidos em combates aereos e 1 pela D. C. A.

Nem durante o dia, nem durante a noite, aviões inimigos penetraram no espaço aereo alemão.

De 27 de fevereiro a 5 de março, o inimigo perdeu um total de 23 aviões, sendo 16 em combates aereos, 5 abatidos pela D. C. A. e 2 pela marinha de guerra. Além disso foi destruido no solo um certo numero de aviões britanicos. Durante o mesmo periodo, a arma aerea alemã perdeu 15 aparelhos».—(D. N. B.).

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

Os falangistas

espanhoes vão gozar de imunidades identicas ás dos deputados

MADRID, 6. — Os membros do Conselho Nacional Falangista passam de agora em diante a gozar maiores imunidades do que os deputados ás Côrtes disfrutaram, quer no tempo da Monarquia, quer depois de implantada a Republica. O generalissimo Franco acaba de assinar uma lei, segundo a qual lhe são concedidos privilegios que terão a faculdade de invocar no caso de qualquer procedimento criminal ou politico de que sejam objecto. Nos termos desta lei, a prisão de qualquer membro do Conselho Nacional Falangista só poderá ser realizada com autorização que é da exclusiva competencia do chefe do Movimento Falangista, ou seja o generalissimo Franco, excepto em caso de flagrante delito, no qual o generalissimo deverá ser imediatamente notificado.

Nenhum membro do Conselho Nacional da Falange Espanhola pode ser processado senão mediante autorização concedida pelo presidente da Comissão Politica Falangista, cargo, desempenhado, actualmente, por Serrano Suñer, em requerimento formulado pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça. No caso dessa autorização ser recusada o processo será arquivado. No que diz respeito a processos de natureza politica, nenhum poderá ser instaurado contra qualquer membro do Conselho Nacional Falangista Espanhol, a não ser que tenha a aprovação do presidente da respectiva Comissão Politica, depois de ouvida essa comissão.—(Exchange Telegraph).

DESEMBARQUE NIPONICO

num porto chinês do Golfo de Tonkin

HONG-KONG, 6.—O porto de Pakhoi, no Golfo de Tonkin, China do Sul, situado a cêrca de 70 milhas da fronteira da Indochina Francesa, foi ocupado por forças militares japonesas. Foram empregados nessa operação numerosos transportes e varias unidades da Marinha de Guerra japonesa, se bem que o porto não esteja defendido e seja pouco frequentado. As forças armadas japonesas detêm, agora, em seu poder os pontos fundamentais no sistema de comunicações para o interior.—(E. T.).

Aspectos sociais da Constituição

do Estado Novo

Presidida pelo sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, efectua-se amanhã, pelas 22 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a anunciada conferencia do distinto escritor sr. Augusto da Costa, que desenvolverá o tema «Aspectos sociais da Constituição do Estado Novo».

Esta sessão faz parte do ciclo de conferencias de caracter cultural que a União Nacional, pela sua Comissão de Propaganda, vem promovendo com o maior brilho.

Os bilhetes que restam, para assistir á conferencia, podem ser pedidos na sede da União Nacional.

camisas elegantes para os elegantes

armazéns do rossio
rossio, 79

Ouro, prata, joias e relogios

Se V. Ex.ª deseja comprar, não procure outra casa. A «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» é quem vende melhor, mais barato e de mais fino gôsto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

a
BRILHANTINA
sólida e
liquida
"QUARTIER D'AMOUR"
E' UMA BRILHANTINA QUE BRILHA
Boião Esc.
8$ e 12$5
Pedidos para revenda a
RODOLFO RAMOS
R. dos Correeiros, 123, 3.º-D.
Telefone 2 3636

CASÚLO
Espuma abundante, compacta, instantanea, e macia como veludo, só se consegue com o afamado sabão de sêda (sabão puro) marca Casúlo
Isento de causticidade, de potassa, de soda e de outros produtos nocivos á pele.
OPTIMO PARA A PELE E PARA LAVAGEM DE TODOS OS TECIDOS
BARRAS DE 1.500. COM OU SEM ARÔMA • VENDA A PÊZO • TABLETTES COM ARÔMA • BLOCOS GRANDES COM ARÔMA • BLOCOS PEQUENOS COM AROMA
FABRICADO COM VARIOS OLEOS DE 1.ª QUALIDADE, POR BASE OLEO DE CÔCO
A VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO PAIZ • PARA REVENDA
SCHROETER & ALMEIDA • Rua da Madalena 128 • 2.º • LISBOA

PROPRIEDADES HIPOTECAS
ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE RENDAS
JOSÉ SANTOS L.DA
RUA DOS CORREEIROS 101.1.º TELEFONE 27616

TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

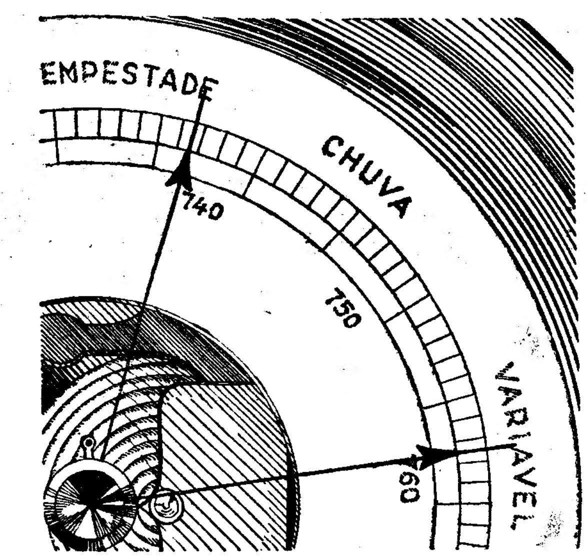
COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 2.ª Vara

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito da 2.ª Vara de Lisboa, cartorio da 4.ª secção e pelos autos de execução hipotecaria em que são exequente Teresa Pires do Paço e executado José Valada da Conceição, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação do presente anuncio e nos termos do artigo 864 do Cod. Proc. Civil, citando os credores desconhecidos do executado para, no praso de 10 dias, após o dos editos, virem deduzir os seus direitos. Lisboa, 26 de Fevereiro de 1941. O Juiz de Direito, *Sousa Carvalho*. O Chefe da 4.ª Secção, *Antonio Sampaio de Andrade.*

MARVIN
A marca de relógio que se tem imposto pela sua inconfundivel qualidade e precisão



O SEU ESTOMAGO...
COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA
Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.
Preserve a sua saude tomando com regularidade o
ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS
A' venda em todas as farmacias

Peçam só
WHISKIES GOLDEN WEDDING
RYE ou BOURBON

Chá do Figado?
E' por excelencia o HYPIRACAO DO GEREZ
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

DINHEIRO A MERCANTIL
Emprestimos s/penhoras
Maq. Costura, Fotograficas e de Escrever
E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
Juro de Lei - Avaliações Vantajosas - Sigilo
R. FANQUEIROS, 366-1.º, D. Tel. 20848

Leia o
sempre fixe

Beato

Manoel Mira

Agradecimento e missa do 30.º dia

Seus filhos e mais familia vem por este meio agradecer a todos os seus conhecidos e amigos que se dignaram acompanhar o seu estremoso Pai á sua ultima morada, pedindo desculpa de não o fazerem directamente por virtude de ignorarem moradas.

Igualmente participam que mandam rezar amanhã, uma missa, por sua alma, a qual terá lugar pelas 11 horas, na igreja da Freguesia do Beato, agradecendo tambem a todas as pessoas que se digrem honrar éste acto com a sua presença.

Maria Delfina da Silveira Braga

Ivo da Silveira, sua esposa, neta, filho e mais familia, participam o falecimento da sua filha, mãe e irmã, cujo funeral se realiza amanhã, dia 7, saindo o prestito funebre do Instituto de Medicina Legal, ás 10 e 30 horas prefixas, para o Cemiterio do Alto de S. João.

José Simões de Brito Afra

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Carlota Joaquina Rodrigues Afra, Maria Helena Afra Rosa e seu marido Mario Pereira Rosa, dr. João Rodrigues Simões Afra e sua mulher Gabriela Rodrigues Afra (ausentes) e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu muito querido marido, pai, sôgro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 70, 2.º, direito, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Magno

José Simões de Brito Afra

FALECEU

J. Rodrigues & C.ª, participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu socio e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da rua Joaquim Antonio de Aguiar, 70, 2.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

DULUX
A pintura económica
Eis uma nova tinta de maior duração, que conserva mais o seu brilho, seca ràpidamente e resiste melhor à acção destruidora do tempo. Verifique como DULUX reduz as despezas de conservação, aumenta o poder de resistência contra os elementos e lhe economisa dinheiro.
DU PONT
REG. U. S. PAT. OFF.
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
HAVAS

Berthe Cesarine Cournier Serriere

FALECEU

NUMA SERRIERE, GERMAINE SERRIERE ARMAND, seu marido DANIEL ARMAND E filhos (auzentes), JANE SERRIERE, CHARLES SERRIERE, sua esposa PAULETTE SERRIERE e filha (auzentes) e mais familia cumpre-nos o doloroso dever de participar que entrou no descanso do seu Senhor a nossa muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 10 1/2 horas, da Rua do Arco Bandeira n.º 152, para o Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Povoa da Galega

Gertrudes da Conceição Duarte

FALECEU

Antonio Duarte, Emilia da Conceição Duarte Agudo, seu marido e filhos, Antonio Duarte Junior, sua mulher e filho, Duarte Antonio, sua mulher e filhos, Manuel Duarte, sua mulher e filhos, Mariana da Conceição Duarte e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua estremosa esposa, mãe, sogra e avó, cujo funeral se realiza amanhã, 7, pelas 15 horas, saindo da igreja dos Martires para jazigo de familia no cemiterio do Milharado.

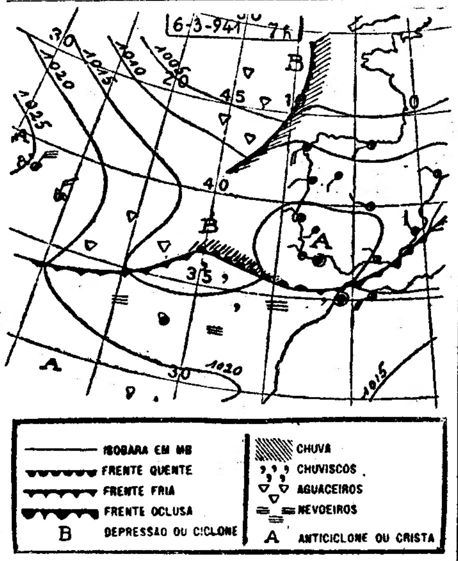
Povoa da Galega

Gertrudes da Conceição Duarte

FALECEU

DUARTE, CARVALHO & SANTOS, participam aos seus clientes e amigos o falecimento da esposa do seu socio e amigo Antonio Duarte, cujo funeral se realiza amanhã, 7, pelas 15 horas, saindo o funeral da Igreja dos Martires, para jazigo de familia no cemiterio do Milharado.

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

Continua a deslocar-se para o Sul a corrente de perturbação que há dois dias vem sendo assinalada, e que está agora a afectar o tempo entre a Madeira e a costa ocidental marroquina.

Apenas o Algarve tem possibilidade de temporariamente ser atingido pela chuva de ascensão sinoptica junta á frente quente, quando esta se deslocar para leste.

A restante parte do país continua na corrente que contorna a depressão ao norte da peninsula (ar polar maritimo).

Associada a essa depressão pareceu poder localizar-se uma frente já proxima da Corunha.

A carta das 13 horas de hoje confirmou a existencia desta frente a qual virá atravessar, no seu trajecto para leste, o nosso país, agravando o tempo, sobretudo nas zonas Norte e Centro.

Por consequencia:

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE E CENTRO—*Ceu todo coberto, e chuva; em seguida, abertas alternando com aguaceiros. Vento SW, forte, passando a NW, bastante forte com rajada. Descida de temperatura.*

SUL—*Ceu muito nublado, e chuva principalmente na zona do litoral. Vento W S W, moderado e, junto á costa, bastante forte. Pequena descida de temperatura.*

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,6; minima, 10º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18º,6; minima, 11º,2.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Homenagem a um operario
que tem 50 anos de serviço

Nas oficinas da Imprensa Lucas realizou-se hoje uma simples, mas significativa homenagem ao chefe das oficinas de impressão, sr. Manuel Luiz Teixeira, pelo facto de ter completado 50 anos de serviço, pelo que já em 1935 foi agraciado com o grau de oficial da Ordem de Merito Industrial.

Pelas 14 horas, efectuou-se uma sessão com a assistencia de todo o pessoal das oficinas e escritorio, representantes do Gremio dos Industriais de Tipografia da secção de Lisboa e do Sindicato Nacional dos Tipografos.

Pelo sr. Manuel Antonio Gomes, gerente da Imprensa Lucas, foi lida uma mensagem, que foi entregue ao sr. Manuel Luiz Teixeira. Este agradeceu a homenagem de que era alvo, visivelmente comovido.

A «Granada de Honra»
para os exercicios de tiro das unidades da esquadra

No comando da Força Naval da Metropole, instalado no antigo Arsenal de Marinha, efectuou-se esta tarde a cerimonia da entrega ao sr. comodoro Freitas Morna, comandante da esquadra, da «Granada de Honra» oferecida pela revista «Defesa Nacional» e que se destina ao navio que, em cada ano, fizer melhor tiro durante as manobras navais.

O interessante objecto de arte foi entregue ao comodoro pelo sr. 1.º tenente Soares de Oliveira, director da «Defesa Nacional», na presença dos comandantes das unidades da frota e do chefe do estado maior da Força Naval da Metropole, sr. capitão-tenente Sarmento Rodrigues. Trocaram-se durante a cerimonia, breves discursos de saudação.

PUBLICAÇÕES
«Argumentos de filmes»

A Editorial Globo, Limitada, publicou o fasciculo n.º 4 dos «Argumentos de filmes». Nêste numero vêm os de: «Os fugitivos dá Guiana», «Sorte grande» e «Cidade turbulenta».

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Luiza Fernanda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
COLISEU—A's 21 e 30—Os ilusionistas Alvata-Barnum, canções e bailados.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.

Para prisioneiros de guerra

A Carioca, Ld.ª tomou a simpatica iniciativa de tomar a seu cargo o envio para os prisioneiros de guerra, de cafés, chocolates e conservas ou quaisquer outros artigos, como roupas, que lhe sejam confiados para tal fim.

Quem tiver um prisioneiro a quem se queira minorar as privações a que todos os soldados estão sujeitos em tempo de guerra pode entregar á Carioca, na Rua da Misericordia, 9, Lisboa, o cuidado de lhe remeter qualquer lembrança.

TRIBUNAIS
Na Boa Hora

No 1.º Juizo Criminal foi julgado João da Costa Abreu, acusado de, em março ultimo, ter agredido á facada seu padastro Manuel da Silva.

No 7.º Juizo Criminal foram julgados Antonio Gonçalves, acusado de ter agredido com uma facada no pescoço Nazaré Jesus, e Antonio Fontes, arguido de ter furtado na casa onde estava empregado, varias quantidades de farinha, no valor de seis mil escudos.

As sentenças só serão conhecidas ao fim da tarde.

Comboio de mercadorias
descarrilado entre Mafra e Malveira

Entre as estações de Malveira e Mafra, descarrilou esta madrugada um comboio de mercadorias, em virtude de se terem quebrado os engates dum vagão. Um deles apareceu na estação de Mafra, cinco outros ficaram atravessados na linha, proximo de Malveira, tendo sido derrubado um posto de linhas telefonicas, o que interrompeu as comunicações durante algum tempo. Para o local seguiu um comboio de socorro com pessoal especializado para desobstruir a linha e carrilar o material. Não houve, felizmente, desastres pessoais. Foi feito transbordo de passageiros entre Malveira e Mafra, pelo que os comboios chegaram com algum atraso.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Reuniu-se hoje a classe de Ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa. O professor Silva Carvalho concluiu a sua comunicação sobre a Historia da Medicina em Portugal no seculo XVII. E o engenheiro Herculano de Carvalho apresentou o trabalho de Vogel sobre a lei de repartição de Nernsst na refinação dos oleos por dissolventes selectivos.

Seguidamente realizou-se a sessão do Conselho Administrativo da Academia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Tomaz de Aquino, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja de S. Vicente, para a paroquial de Santos-o-Velho.

S Vicente, ás 11 e 30, missa, por musica e procissão.

Santos-o-Velho, ás 11 e 30, recepção do Lausperene, com missa solene, por musica; ás 18, adoração ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

CAPITÃO HENRIQUE GALVÃO

Um grupo de amigos do sr. capitão Henrique Galvão, desejando testemunhar-lhe a sua admiração pelas qualidades de organizador que o distinguem, exuberantemente demonstradas em varias realizações de 1940, vai oferecer-lhe um almôço, para o qual estão já inscritas numerosas pessoas da maior categoria social.

A inscrição está aberta na Pastelaria Bernard, Automovel Club de Portugal e Espingardaria Montez, no largo de D. João da Camara.

LICENÇAS DE CÃES

Segundo nos informam, termina no dia 31 do corrente o prazo para o pagamento das licenças para cães á bôca do cofre. A partir dessa data, iniciar-se-á a cobrança coerciva, acrescida das respectivas multas.

GASPAR BALTAR

Deu-nos o prazer da sua visita, amabilidade que muito nos penhorou, o sr. Gaspar Baltar, antigo director do «Primeiro de Janeiro», que viveu até ha pouco em Paris e que fixou agora a sua residencia em Portugal.

BOLSA DE LISBOA
6 de Março

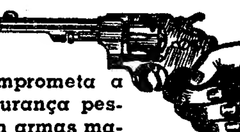
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	918$00	915$00	920$00
Consolidado 4 % T. 10.	930$00	929$00	931$00
Consolidado 4 1/2 % T. 10	1.015$00	1.014$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.137$00	1.137$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.036$00	—	1.037$00
Externas 1.ª serie	1.340$00	1.330$00	1.350$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.310$00	1.335$00	1.315$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$00	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	116$00	116$0.	120$00
Centenarios 4 %	1.819$00	1.848$00	1.850$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	362$00	361$00	364$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p	1.089$00	1.080$00	1.100$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagus	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	138$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	138$00	140$00
Cervejas Estrela	496$00	495$00	497$00
Cimentos Tejo	—	—	412$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	8$10	7$90	8$10
Gás e Electricidade cp.	143$50	143$00	144$00
Alto Alentejo 1.ª 1/2.ª em.	—	—	400$00
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	—	125$00	130$00
Portugal e Colonias	72$80	72$50	73$00
Nacional Navegação T. p.	289$00	288$00	290$00
Colonial de Navegação	—	171$00	180$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	325$00	329$00
Un. Farmaceutica	330$00	325$00	—
Portuguesa de Tabacos	315$00	314$50	316$00
Tabacos de Portugal	—	300$00	306$00
União Electrica Portug.	—	220$00	—
Cassequel	—	298$00	308$00
Agricola das Neves	—	250$00	261$00
Agricultura Colonial	—	150$00	175$00
Açucar de Angola	536$00	535$00	538$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	—	81$00	83$50
Ilha do Principe	250$00	247$00	253$00
Zambezia T. 25	—	13$10	16$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	504$00	503$00	505$00
Norte de Portugal 5 %	102$00	101$50	102$50
C. P. 6 %	108$00	106$00	108$00
C. P. 6 % Beira Baixa	114$00	110$00	115$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	83$00	85$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	970$00	968$00	970$00
União Elect. Port. 5 %	104$00	104$00	104$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	107$00	106$50	107$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	99$50	100$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Roma	1$10,0	1$35,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

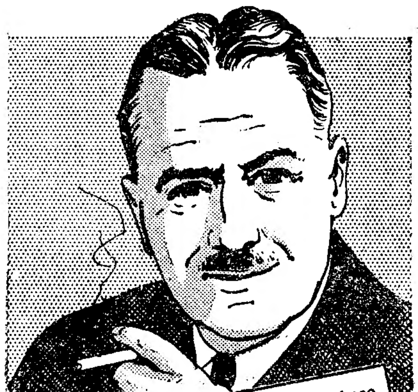
Uma arma SEGURA



Não comprometa a sua segurança pessoal com armas manhosas. Defenda-se com um revólver SMITH ou com uma pistola SCOTT, de reputação mundial.

JOÃO RAMOS
Espingardaria em ÉVORA
Correspondência: R. Pascoal de Melo, 47 — LISBOA

CRAVEN 'A'
SINÓNIMO DE ALTA QUALIDADE



CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

LONGINES
Sempre na Vanguarda das Boas Marcas

Uma Inovação
LONGINES
Stop—seconde avec Compteur de Minutes
(Cronografo Economico)

Brevemente à Venda em Portugal

Patente Registada

LONGINES

MOBILIAS **J. Antunes,** convida V. Ex.as a visitarem os seus **armazens** aonde dispõe uma lindissima colecção de **mobilias,** em **estilos antigos** e **modernos,** por **preços economicos. Salas** de **visitas,** as mais confortaveis que se pode imaginar. **Tapeçarias, carpetes, étamines** e todos os artigos para decoração. Aguardo a **visita** de V. Ex.as, no seu proprio interesse.

J. ANTUNES - (Fabricante) **135 — Rua Conde Redondo — 137**
(Subindo é o quarto predio do lado direito)

T. S. F.
das marcas **ORION — Philco R. C. A.** *e outras. Modelos de* **1941** de ligar á corrente e de baterias de 6 volts e pilha sêca. **Maravilhosa Captação** em todas as Ondas. **Selectividade** e **pureza de Som incomparaveis.** Facilidades de pagamento. **Visitem** a nova secção de T. S. F. da Casa
Custodio Cardoso Pereira & C.ª
9, Rua do Carmo. 13

LIQUIDAÇÃO
Continua ainda até ao fim do corrente mês a autentica liquidação de joias e relogios ao preço do custo.
Relojoaria Foz
PRAÇA DOS RESTAURADORES

Dr. Albino Pacheco
Consultas das 17 ás 19 horas
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023

Leiam o fixe

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS **«PLUVIUS»** A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

NOVO ATAQUE

aero alemão ao aerodromo *da ilha de Malta*

ROMA, 6—O correspondente aeronautico da Agencia Stefani informa da frente aerea que foi efectuada outra violentissima acção de bombardeamento contra as instalações do aerodromo de Halfar, na ilha de Malta, por consideraveis formações do corpo aereo alemão.

Numerosas formações de bombardeamento, escoltadas por aviões de «caça», voaram sobre os objectivos e lançaram imensas toneladas de explosivos. Instalações, entrepostos e reservatorios foram completamente despedaçadas pelo tiro preciso dos bombardeiros alemães. Desencadearam-se outros incendios ao norte do aerodromo. A reacção anti-aerea foi muito violenta.—(Radio Roma).

Comunicado italiano

ROMA, 6.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Formações do corpo aereo alemão atacaram, consecutivamente, as bases aereas de Malta. Instalações de aeródromos, aviões no solo e posições de artilharias foram, eficazmente, bombardeados e metralhados. Durante uma acção, três aviões do tipo «Hurricano» foram abatidos em combate; três outros aviões de tipos diferentes foram destruidos no solo».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 6—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«No Mediterraneo aviões de combate e «stukas» alemães, acompanhados por aviões de «caça» alemães, atacaram o campo de aviação de Halpar, na Ilha de Malta, o que foi levado a efeito com muito exito. Hangares, casernas e varios aviões no solo foram destruidos. Aviões de «caça», voando sôbre o terreno atacado abateram três aviões britanicos durante combates aereos.—(D. N. B.).

Preces em Inglaterra

por proposta do soberano

LONDRES, 6.—Foi anunciado, oficialmente, que o rei Jorge VI manifestou o desejo de que o domingo de 23 do corrente seja guardado como dia de preces nacionais, por amparo, e guia dos dias futuros, em acção de graças pelas bençãos até aqui recebidas. Todas as igrejas da Grã-Bretanha deram já o seu acôrdo.

O arcebispo de Cantuária pronunciou as seguintes palavras, a proposito desta noticia: —«São poucas as duvidas que restam de que nos aproximamos agora da fase critica na tremenda luta em que a nação, como uma só alma e uma só vontade, está espenhada e por isso, reconhece-se a oportunidade de que Sua Majestade o rei Jorge VI mais uma vez convoca a nação para renovar a confissão das suas necessidades perante Deus e dar graças pela maravilhosa forma como temos escapado aos perigos que nos rodearam durante o verão e outono passados».

O cardial Hinsley, em apoio ao desejo formulado pelo rei, disse o seguinte: —«As provas rigorosas com que nos defrontamos exigem a luz e a força que só Deus nos pode dar, emquanto que as graças que temos recebido como resposta ás nossas preces durante os ultimos seis meses são motivo bastante para erguermos os nossos corações em acção de agradecimentos».—(E. T.).

As operações na Albania

Comunicado italiano

ROMA, 6.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 271.—«Na frente graga nada de importancia a assinalar. Os nossos aviões bombardearam instalações dos portos da Ilha de Mitilene».—(R. R.).

Comunicado grego

ATENAS, 6—Comunicado do Grande Quartel General:—«As nossas actividades limitaram-se a cómbates de patrulhas e de artilharia».—(E. T.).

As tropas alemãs

alcançaram ***os objectivos previstos*** para a ocupação *da Bulgaria*

BERLIM, 6—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«As tropas que entraram na Bulgaria alcançaram em 5 de março todos os objectivos previstos, a-pesar do terreno acidentado».—(D. N. B.).

Como a Inglaterra vê a posição actual da Bulgaria

LONDRES, 6.—A nota na qual Rendel, ministro britanico em Sofia, anuncia o rompimento das relações diplomaticas, justifica essa deliberação por parte do governo britanico não só pelo motivo da presença das tropas alemãs na Bulgaria com a conivencia do governo bulgaro, o que é uma evidente ameça á Grecia, aliada da Grã-Bretanha, como tambem em vista da grande mobilização parcial feita pela Bulgaria, a qual causa em Londres a arreigada suspeita de que esta ultima tenciona abandonar a neutralidade. Esta tendencia é tambem indicada pela rotura bulgara com a Polonia a Belgica e os Paises Baixos.

A nota britanica cita a afirmação do presidente do Ministerio bulgaro, Filoff, segundo a qual o Reich pretende explicar a ocupação da Bulgaria pelo desejo de salvaguardar a paz e a tranquilidade dos Balcans «paz e tranquilidade que o governo inglês ignora que estivessem ameaçadas ou alteradas por qualquer outra potencia que não faça parte do pacto tripartido».

Reputa especioso esse pretexto da Alemanha, imaginado segundo a pratica, usualmente, adoptada por ela para disfarçar os seus ulteriores propositos e intenções agressivas. Da essensia dos manejos militares alemães nos Balcans, bem claramente se depreende que o intento é o de ameaçar e se o julgar necessario, eventualmente, atacar uma nação aliada e amiga da Grã-Bretanha.

Da apontada mobilização parcial da Bulgaria «O governo britanico só pode concluir que o governo bulgaro—longe de desejar manter a neutralidade—se está agora a preparar para cooperar de um modo activo e directo com a Alemanha, apoiando esta militarmente. Outro indicio que serve para fundamentar esta suspeita é o aludido corte de relações diplomaticas da Bulgaria com a Polonia, a Belgica e os Paises Baixos que se verificou na terça-feira passada, quando a situação dos representantes desses paises na Bulgaria tinha até agora passado incontestada. Ao governo britanico torna-se indiferente que medidas o governo bulgaro julgue proprias ou convenientes adoptar para a sua protecção contra qualquer perigo externo real ou imaginario. No entanto, a Grã-Bretanha, em guerra com o Reich alemão e em presença do sempre crescente aumento da força militar deste país pela concentração de forças com o evidente proposito descrito, combinado com a subserviencia, tambem em aumento do governo da Bulgaria, considera este estado de coisas incompativel com a manutenção da sua representação diplomatica na Bulgaria».—(Exchange Telegraph).

O comunicado sovietico ainda não foi publicado na Bulgaria

SOFIA, 6.—O comunicado da *Tass*, expondo o ponto de vista sovietico sôbre a adesão da Bulgaria ao pacto tripartido e a entrada das tropas alemãs nêste país, não foi publicado. Só tomou conhecimento dêle um numero restrito de pessoas que o ouviram pela Radio Moscovo.—(Havas—O. F. I.)

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO

Três corsarios

alemães actuam ***no oceano Pacifico*** contra a navegação aliada

NOVA YORK, 6—Noticias vindas de Manila, nas ilhas Filipinas, dizem que três corsarios alemães de grande velocidade e poderosamente armados estão a operar contra a navegação mercante aliada no Pacifico partindo de uma base secreta japonesa. Esses corsarios são os magnificos paquetes da empresa de navegação Lloyd Norte Alemão, «Scharnhorst», «Gneisenau», e «Potsdam», todos com o deslocamento de 14 mil toneladas e que se empregavam antes da guerra no trafego maritimo entre os portos de Hamburgo e Singapura Estes navios que foram agora destinados para o serviço que desempenham, andaram sempre, desde o principio, armados com peças de artilharia e respectivas munições, mesmo em tempo de paz. Presentemente o seu armamento é constituido por 4 peças de 5 polegadas, tubos lança-torpedos, dispositivo para fundeamento de minas e dois a quatro aviões. As noticias acima referidas dizem que esses navios utilizam para as suas reparações os portos japoneses de Kobe, Dairen, e Yokohama e se reabastecem nas ilhas Marianas e Carolinas.

Os seus aviões, convenientemente, utilizados, concorrem para o seu reabastecimento de combustivel se bem que a frota seja acrescida com um navio abastecedor por cada dois corsarios, simultaneamente, no mar. Esses corsarios alemães costumam muitas vezes pintar a bandeira japonesa no casco e não revelam a sua identidade até ao momento de abrirem fogo.—(Exchange Telegraph).

A chegada ao Rio de Janeiro do vapor alemão «Lech»

LONDRES, 6—A chegada do vapor de carga alemão «Lech» ao Rio de Janeiro, proveniente de Bordeus, suscitou grande interesse nos circulos maritimos desta praça. Esta travessia relembra os esforços para furar o bloqueio feitos pelos alemães durante a Grande Guerra. Causa surpresa que tão poucas tentativas nesse sentido tenham sido feitas durante a actual guerra nestes dezoito meses. Tambem é objecto de comentarios o grande alarde que, a Alemanha faz á chegada do «Lech» o que realmente é um louvor que ela dispensa á eficiencia do bloqueio britanico.—(E. T.).

O acôrdo estabelecido

entre a França e o Sião

TOQUIO, 6—Informa a «Domei»:—Os representantes do Japão conseguiram fazer acôrdo entre a França e o Sião, quanto aos principais pontos da proposta niponica de mediação, segundo o comunicado que se publica, simultaneamente, nas três capitais dos paises interessados.

Esse comunicado diz: «O plano de mediação proposto pelo governo japonês foi aceite pelos governos francês e tailandês, relativamente aos seus principais paragrafos. Alguns pontos de pormenor continuam, contudo, em estudo. Provavelmente, serão resolvidos dentro de poucos dias».—(Havas—O. F. I.).

Já estão na Libia

100 mil soldados alemães?

NOVA YORK, 6.—O «New York Times» recebeu de uma fonte oficial de Washington a informação de que se encontram agora na Libia mais de 100.000 soldados alemães, que dispõem de 1.000 «tanks» e de outras poderosas armas de guerra.—(United Press).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A CONFERENCIA

de Antonesco com Goering foi motivada por um ultimato russo?

BELGRADO, 6.—Nas altas esferas dos circulos diplomaticos da Yugo-Eslavia dizia-se ontem á noite que o chefe do governo romeno, Antonesco, se dirigiu com pressa a Viena, a-fim-de conferenciar com o marechal Goering pelo facto de a Russia ter pedido á Romenia a cedencia imediata de bases navais no Mar Negro. Se bem que esta noticia deva, evidentemente, ser acolhida com a maior reserva, as esferas bem informadas de Belgrado receberam noticias directas de Bucareste segundo as quais o pedido da Russia tem o aspecto dum ultimato, com limitado prazo para a sua execução.—(E. T.).

Cripps regressou a Moscovo

MOSCOVO, 6.—O embaixador britanico «sir» Stafford Cripps, regressou a esta capital, proveniente da Turquia.—(Exchange Telegraph).

Os ingleses na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 6 — Pelas razões que levaram o consulado britanico, em Belgrado, a avisar todos os residentes britanicos na Yugo-Eslavia, que não estejam empenhados em qualquer função ou negocio de natureza urgente de que deverão abandonar o país, estão já a fazer os preparativos de partida algumas senhoras empregadas na legação britanica e bem assim as familias dos respectivos funcionarios.—(E. T.)

O principe Paulo da Yugo-Eslavia não saiu do país

BELGRADO, 6.—Referindo-se aos boatos postos a circular no estrangeiro, os jornais yugo-eslavos informam que o regente principe Paulo foi visto, nas ruas de Loubljana, na Eslovénia, ao meio dia, de ontem. Acrescentam que o principe Paulo passou o dia em Loubljana e que ao cair da noite tomou o comboio para Belgrado.—(United Press.).

A industria britanica

organizou-se em novas bases

LONDRES, 6—Os chefes da industria britanica, reconhecendo a necessidade imperativa de se concentrar, imediatamente, toda a energia industrial do país na produção que interessa ao estado de guerra, começaram já a realizar conferencias entre si, com o objectivo de ser dada execução ao novo plano do governo, no sentido de se realizar a fusão das manufacturas que não são de natureza essencial. A-pesar do seu aspecto revolucionario, aquele plano foi aceito com a maior boa vontade por todos os industriais da Grã-Bretanha e ontem foram já dados os primeiros passos, numa acção de natureza pratica, dentro, portanto, de 24 horas, após a sua publicação.

O assunto começa a ser discutido amanhã na industria da olaria, seguindo-se na terça-feira proxima a de malhas, emquanto os representantes de mais de uma duzia de industrias, nas quais se incluem a dos coiros, das rendas, tapetes, brinquedos e lanificios, já iniciaram os seus trabalhos, discutindo a melhor maneira de garantir o maximo de protecção para os trabalhadores e para os patrões.

Os primeiros trabalhos em conjunto a iniciar ocupar-se-ão de determinar o numero de fabricas que devem fechar e o daquelas que terão de permanecer. Depois seguir-se-á a organização do aspecto financeiro do assunto no que diz respeito á situação dos accionistas e das compensações a atribuir ás firmas que se vêem obrigadas a encerrar as suas fabricas e, finalmente, a intervenção do ministerio do Trabalho para providenciar no sentido da transferencia dos trabalhadores que hão-de ficar disponiveis, cujo numero atingirá cêrca de 700 mil.—(Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura